

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

ATLETISMO NA ESCOLA:

**Um Estudo Qualitativo das Representações de Professores e Alunos do Ensino
Fundamental II do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação, em Iporá/GO**

SURIÁ FERREIRA RODRIGUES OLIVEIRA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dr. Enrique López

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as representações de professores e alunos sobre o atletismo no Ensino Fundamental II no CEPI de Aplicação de Iporá – Goiás. A escolha da temática justifica-se pela necessidade de promover uma reflexão crítica sobre a prática do atletismo nas escolas públicas, sobretudo considerando sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos estudantes. Em muitas instituições, essa modalidade ainda é negligenciada ou tratada de forma secundária, o que limita seu potencial pedagógico. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e caráter exploratório, envolvendo entrevistas semiestruturadas com professores de Educação Física e alunos, observações participativas em aulas e análise documental do projeto pedagógico da escola. Os dados foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo, permitindo a identificação de padrões, percepções e barreiras. Os resultados evidenciaram que, embora haja reconhecimento dos benefícios do atletismo por parte dos educadores, sua aplicação nas aulas é esporádica e enfrenta desafios como falta de estrutura, escassez de materiais e ausência de formação continuada específica. Os alunos, por sua vez, demonstraram interesse na prática da modalidade, embora muitos relatem nunca terem tido contato direto com suas provas. A conclusão do estudo aponta para a necessidade de valorização do atletismo como componente curricular, com políticas de incentivo à formação docente e maior investimento em recursos escolares. A valorização do atletismo pode ampliar a diversidade das práticas corporais e contribuir para uma Educação Física mais inclusiva, formativa e cidadã.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física. Prática Escolar. Representações

ATHLETICS AT SCHOOL:

A Qualitative Study of Teachers' and Students' Representations in Elementary Education

II in Iporá-GO

ABSTRACT

This research aims to analyze the representations of teachers and students regarding athletics in Elementary Education II at the Full-Time Teaching Center of Application in Iporá – Goiás. The study is justified by the need to reflect critically on how athletics is addressed in public schools, especially considering its potential to promote physical, cognitive, and socio-emotional development. Despite its educational value, athletics is often overlooked in favor of more popular team sports. A qualitative and exploratory methodology was employed, including semi-structured interviews with Physical Education teachers and students, participant observation in classes, and document analysis of the school's pedagogical project. The data were analyzed through Content Analysis, revealing patterns, perceptions, and obstacles. Results indicate that while teachers recognize the pedagogical value of athletics, its implementation in practice is limited due to structural challenges, lack of specific teacher training, and resource scarcity. Students, in turn, expressed interest in athletics, but many reported never having participated in its events during school hours. The study concludes that athletics should be revalued as part of the school curriculum, with teacher training initiatives and adequate investment in infrastructure. Promoting athletics within schools may expand the diversity of physical practices and strengthen inclusive and formative physical education experiences.

Keywords: Athletics. Physical Education. School Practice. Representations

ATLETISMO EN LA ESCUELA:

Un Estudio Cualitativo sobre las Representaciones de Profesores y Alumnos en la Enseñanza Primaria II en Iporá-GO

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar las representaciones de profesores y estudiantes sobre el atletismo en la Enseñanza Primaria II en el Centro de Enseñanza de Aplicación de Tiempo Completo en Iporá – Goiás. La elección del tema se justifica por la necesidad de reflexionar críticamente sobre cómo se aborda el atletismo en las escuelas públicas, especialmente considerando su capacidad para fomentar el desarrollo físico, cognitivo y socioemocional. En muchas instituciones educativas, esta modalidad es tratada de forma secundaria, lo que reduce su potencial pedagógico. Se adoptó una metodología cualitativa y de carácter exploratorio, que incluyó entrevistas semiestructuradas con profesores de Educación Física y estudiantes, observaciones participativas en clases y análisis documental del proyecto pedagógico de la escuela. El análisis de los datos se realizó mediante la técnica de Análisis de Contenido, permitiendo identificar patrones, percepciones y obstáculos. Los resultados muestran que, aunque los docentes reconocen los beneficios del atletismo, su práctica en las aulas es esporádica debido a la falta de infraestructura, recursos materiales y formación específica. Los estudiantes, por su parte, demostraron interés en la práctica del atletismo, pero muchos declararon no haber tenido contacto real con esta modalidad. La investigación concluye que es urgente revalorizar el atletismo como parte del currículo escolar, con acciones de formación docente e inversiones adecuadas en recursos escolares. El atletismo puede contribuir a una Educación Física más inclusiva, formativa y comprometida con la diversidad corporal y social.

Palabras clave: Atletismo. Educación Física. Práctica Escolar. Representaciones

INTRODUÇÃO

O ensino do atletismo na escola configura-se como uma prática pedagógica relevante para a formação integral dos estudantes. Trata-se de uma modalidade que permite o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, ampliando o repertório corporal e social dos alunos. Apesar disso, o atletismo muitas vezes ocupa um espaço marginalizado no ambiente escolar, quando comparado a outros esportes mais populares. A proposta desta investigação é refletir sobre a presença do atletismo nas aulas de Educação Física e sua efetiva contribuição para a formação discente.

Historicamente, o atletismo remonta às civilizações antigas, principalmente à Grécia, onde era parte essencial dos jogos olímpicos. Segundo Oliveira (2006), essas práticas primordiais se relacionavam diretamente à sobrevivência humana e, ao longo dos séculos, transformaram-se em modalidades formais de competição. Essa bagagem histórica confere ao atletismo um valor pedagógico que vai além do desempenho físico, alcançando também a formação cultural e ética dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

No contexto brasileiro, a introdução do atletismo nas escolas ainda enfrenta muitos desafios. Matthiesen (2005) aponta que, apesar de sua simplicidade estrutural, o atletismo é pouco explorado em função de uma cultura escolar que privilegia esportes coletivos. Isso compromete a democratização do acesso à diversidade esportiva, especialmente em escolas públicas onde os recursos são limitados. Nesse sentido, investigar as representações dos professores e alunos sobre essa modalidade torna-se essencial para compreender as barreiras e os caminhos possíveis para sua valorização pedagógica.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) reconhece o atletismo como parte integrante do componente “Esportes de Marca”, destacando sua importância na formação de competências relacionadas ao autoconhecimento, superação e respeito ao outro. No entanto, conforme destaca Faganello (2008), o currículo muitas vezes se distancia das vivências concretas dos alunos, limitando o ensino do atletismo à teoria ou à reprodução de técnicas descontextualizadas da realidade local.

Para superar essa lacuna, é necessário que o professor de Educação Física se posicione como sujeito reflexivo e pesquisador, capaz de transformar sua prática a partir da escuta dos alunos e da análise crítica de sua realidade pedagógica (Demo, 2006). Esse olhar investigativo permite reconhecer as potencialidades do atletismo como ferramenta de inclusão, saúde e cidadania, rompendo com estereótipos que limitam sua atuação escolar.

Além disso, autores como Paes (1996) e Machado, Galatti e Paes (2015) reforçam que o esporte deve ser compreendido como espaço de convivência, respeito mútuo e construção de valores. O atletismo, nesse panorama, torna-se um meio para desenvolver habilidades sociais, emocionais e éticas, fortalecendo o vínculo entre o corpo e a formação humana. Seu ensino nas escolas deve ser pensado não apenas em termos técnicos, mas como parte de um projeto pedagógico que promova a autonomia e a criticidade dos estudantes.

É nesse horizonte que esta pesquisa se insere. Ao focar nas representações de professores e alunos sobre o atletismo no Ensino Fundamental II, busca-se compreender as experiências vividas no cotidiano escolar, as motivações envolvidas e as possíveis lacunas entre o que se propõe no currículo e o que de fato é realizado. A escolha metodológica pela abordagem qualitativa visa captar os sentidos atribuídos à prática esportiva, revelando dimensões subjetivas que enriquecem a análise.

Esta investigação se justifica por sua contribuição à área da Educação Física, ao fomentar o debate sobre o ensino do atletismo em escolas de tempo integral. Em consonância com Morin (2000), acredita-se que o conhecimento deve considerar a complexidade humana e o contexto onde se insere. Acredita-se, portanto, que refletir sobre o atletismo na escola é, também, refletir sobre o papel da educação na construção de uma sociedade mais plural, ativa e justa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar a representação de professores e alunos a respeito do atletismo no ensino fundamental II no CEPI de Aplicação de Iporá – Goiás.

Objetivos Específicos:

Investigar o cenário atual do ensino do atletismo nas escolas de Ensino Fundamental e analisar se contribui para a saúde e o bem-estar dos alunos;

Identificar se os professores proporcionam a vivência e prática do atletismo, e se vêm a modalidade como um fator de desenvolvimento físico dos alunos;

Identificar a vivência dos alunos no atletismo, os gostos pessoais e o desenvolvimento físico proporcionado pela modalidade ao longo do ensino fundamental da escola universo de pesquisa;

Analisar as representações dos professores sobre o ensino do atletismo os desafios

enfrentados, incluindo falta de recursos, formação profissional e barreiras estruturais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de natureza exploratória, voltada para a compreensão das representações de professores e alunos sobre o atletismo no contexto escolar. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é adequada para investigar fenômenos em seus ambientes naturais, permitindo a interpretação de significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências. No caso deste estudo, o foco recai sobre as percepções, vivências e desafios associados à prática do atletismo em uma escola pública de tempo integral.

Para assegurar a coleta de dados rica e contextualizada, utilizaram-se três instrumentos principais: entrevistas semiestruturadas, observações participativas e análise documental. Conforme afirma Minayo (2001), esses procedimentos são especialmente eficazes para captar aspectos subjetivos da realidade educacional, oferecendo subsídios para uma análise mais aprofundada. As entrevistas permitiram captar as narrativas dos sujeitos envolvidos no ensino e na aprendizagem do atletismo, enquanto as observações possibilitaram a compreensão do cotidiano escolar e das práticas pedagógicas relacionadas à modalidade.

As entrevistas foram realizadas com professores de Educação Física e com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. O roteiro foi elaborado com base nos objetivos da pesquisa, conforme recomenda Triviños (2009), com questões abertas que permitissem liberdade de expressão dos participantes, respeitando seus tempos e formas de comunicação. A média de duração das entrevistas foi de 30 minutos, e todas foram previamente autorizadas por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As observações ocorreram ao longo de um bimestre letivo e seguiram os princípios da observação participante descritos por Gauthier (1998), nos quais o pesquisador se insere no ambiente de forma ética e respeitosa, participando das rotinas escolares sem interferir nos processos pedagógicos. Foram observadas principalmente as aulas de Educação Física, registrando-se o uso ou não do atletismo como conteúdo programático.

Além disso, documentos oficiais da escola, como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o planejamento dos professores e os registros de eventos esportivos, foram analisados para compreender o lugar ocupado pelo atletismo na proposta institucional. Bardin (2016) destaca a análise documental como ferramenta complementar indispensável à triangulação dos dados em estudos qualitativos, conferindo maior consistência aos achados.

A pesquisa foi realizada no Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação, localizado em Iporá, Goiás. A escolha da instituição deu-se por critérios de acessibilidade e relevância do contexto, uma vez que se trata de uma escola que propõe a prática esportiva como eixo estruturante da formação integral dos estudantes. Segundo Yin (2005), a seleção do local deve considerar o potencial do ambiente em oferecer elementos ricos para o estudo de caso, como é o caso desta escola.

Participaram da pesquisa quatro professores de Educação Física e vinte alunos, respeitando critérios de inclusão como tempo de vínculo com a escola e envolvimento direto nas aulas de Educação Física. Todos os participantes assinaram os devidos termos de consentimento, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Rio Verde, conforme parecer nº 6.712.763.

Os dados foram organizados e analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). As falas foram transcritas e categorizadas de acordo com os temas emergentes. A triangulação dos dados entre entrevistas, observações e documentos conferiu maior validade ao estudo, conforme defendido por Flick (2009), assegurando uma análise crítica e fundamentada da realidade investigada.

RESULTADOS

Os dados mostram que a prática do atletismo na escola ainda é restrita, mesmo tendo grande potencial pedagógico. Faganello (2008) destaca que a valorização do atletismo depende da formação dos professores e da sua inclusão efetiva no currículo. Segundo os entrevistados, esses fatores ainda precisam de mais atenção da gestão escolar.

Durante as observações em sala, ficou claro que as aulas de Educação Física priorizam esportes coletivos como futebol e vôlei. Esse cenário é confirmado também por Darido e Rangel (2005). Todos os professores citaram a falta de infraestrutura e de materiais adequados para o atletismo como um dos principais obstáculos.

De acordo com Mattos (2006), o esporte escolar deve ir além da técnica, oferecendo experiências amplas aos alunos. No entanto, os professores contaram que o atletismo só aparece em datas específicas, como semanas esportivas ou olimpíadas, o que restringe sua presença no cotidiano pedagógico.

As falas dos alunos mostraram que muitos desconhecem várias modalidades do atletismo. Paes (1996) ressalta que a falta de contato sistemático com diferentes práticas esportivas prejudica o desenvolvimento de habilidades motoras variadas e limita a construção

de uma cultura esportiva mais rica.

Outro aspecto importante é o papel motivador do atletismo. Vieira (2007) acredita que essa modalidade pode engajar bastante os estudantes. Apesar disso, a maioria dos alunos disse nunca ter praticado corridas, saltos ou lançamentos nas aulas regulares.

Todos os professores citaram a falta de formação continuada específica em atletismo como uma dificuldade. Demo (2006) lembra que o educador precisa ser pesquisador e buscar aprimoramento constante. Os docentes relataram que, em sua formação inicial, o atletismo foi tratado superficialmente, o que aumenta a insegurança para trabalhar o conteúdo.

Bardin (2016) destaca que ouvir ativamente os envolvidos pode revelar contradições. Isso ficou evidente quando os professores reconheceram os benefícios do atletismo, mas mostraram resistência em mudar suas rotinas pedagógicas. Faltam tempo e sobra conteúdo, segundo eles.

Por outro lado, os alunos mostraram interesse em conhecer práticas além das tradicionais. Craveiro et al. (2013) defendem a diversificação do ensino de Educação Física para alcançar diferentes perfis de estudantes. As respostas dos estudantes mostram abertura para o atletismo, desde que seja apresentado de forma atraente e significativa.

Ginciene (2016) ressalta que o atletismo pode ser trabalhado com recursos simples e adaptados. Mesmo sem pista ou equipamentos profissionais, os professores podem usar metodologias criativas. Rosa (2016) também sugere aproveitar espaços como o pátio e o campo aberto para essas atividades.

A análise dos documentos revelou que o PPP da escola cita o atletismo apenas de maneira genérica. Silva et al. (2017) afirmam que a ausência de diretrizes claras dificulta a implementação das propostas pedagógicas. Assim, a invisibilidade do atletismo nos documentos se reflete na prática docente.

Apesar das dificuldades, há sinais de que mudanças são possíveis. Marques e Iora (2009) apontam que a transformação passa pelo reconhecimento das potencialidades locais. A escola conta com professores dedicados e alunos interessados, o que é um bom ponto de partida para novas experiências com o atletismo.

Por fim, Matthiesen (2007) lembra que valorizar o atletismo começa ao romper com a ideia de que é só competição. Quando inserido com intencionalidade pedagógica, o atletismo pode promover cooperação, disciplina e autoconhecimento qualidades que os próprios professores consideram essenciais para as aulas.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

- 1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL
- 2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.
- 3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.
- 4- Concluiu o curso "Currículo Lattes", com carga horária de 20h, pelo Instituto IESA do Araguaia, em 2024.
- 5- Realizou o curso "A BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental", com 40h, pelo AVAMEC/MEC, em 2024.
- 6- Participou do curso "Mediação Pedagógica em Educação a Distância - EaD", com carga horária de 80h, promovido pelo CEPFOR, em 2024.
- 7- Participou do "Congresso Internacional Movimentos Docentes", com 70h, pela Universidade Federal de São Paulo, em 2023.
- 8- Realizou o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com 24h, pelo IESA, em 2023.
- 9- Realizou o curso autoinstrucional "Desafios da Comunicação nas Relações do Cotidiano", com 60h, pelo MEC/SEB, em 2023.
- 10- Realizou o curso "Uso de Recursos Educacionais Digitais", com carga horária de 60h, pelo MEC/SEB, em 2023.

- 11- Realizou o curso autoinstrucional "Desafios da Comunicação nas Relações do Cotidiano: Família", com 60h, pelo AVAMEC/MEC, em 2023.
- 12- Realizou o curso "Transtornos Específicos da Aprendizagem e do Neurodesenvolvimento", com 40h, pelo Instituto Casa Grande, CG, em 2023.
- 13- Participou do "III Colóquio Internacional do Diretório de Pesquisa Educação, História", com 30h, pela PUC Goiás, em 2023.
- 14- Realizou o curso "Projeto Político-Pedagógico", com 40h, pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), em 2023.
- 15- Participou do projeto de ensino "Limites pra quê?", em 2024.
- 16- Participou do projeto de ensino "Cepianos Atletas de Ouro", em 2024.
- 17- Publicou o artigo "Brincadeira é coisa séria: métodos de ensino-aprendizagem na educação infantil", na Revista Trama Interdisciplinar, v. 15, p. 227-234, 2025.
- 18- Publicou o artigo "Web rádio na escola: impactos na aprendizagem dos estudantes do centro de ensino em período integral de aplicação", na Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, p. e6146-11, 2024.
- 19- Publicou o artigo "Atletismo no Ambiente Escolar: Contribuições para o Desenvolvimento Físico, Cognitivo e Social", na Humanidades & Tecnologia em Revista - FINOM, v. 48, p. 149, 2024.
- 20- Publicou o artigo "Dinâmicas comerciais e intercâmbios culturais em Ciudad del Lest: uma imersão na vida de uma cidade fronteiriça", em Altus Ciências, v. 24, p. 26-42, 2024.
- 21- Publicou o artigo "Atletismo na escola: Um estudo qualitativo das representações de professores e alunos do Ensino Fundamental II do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação, em Iporá/GO".
- 22- Publicou o artigo "Atividade científica decorrente da dissertação: Atletismo na escola: Um estudo qualitativo das representações de professores e alunos do Ensino Fundamental II do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação, em Iporá/GO", v. 10, p. 01-09, 2024.
- 23- Publicou o artigo "A relevância do planejamento escolar para o desenvolvimento do conhecimento", na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, p. 711-720, 2024.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.
- CRAVEIRO, Luciana da Costa et al. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: Educação Física*. Brasília: MEC/SEB, 2013.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- FAGANELLO, Fernanda Reigota. *O atletismo nas aulas de Educação Física: análise dos livros didáticos utilizados nos cursos de Licenciatura em Educação Física*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2008.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GAUTHIER, Carmen. *Observação participante: elemento essencial na pesquisa qualitativa*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 103, p. 53-61, jul. 1998.
- GINCIENE, Guy. *O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física: uma proposta com base nas TIC*. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016.
- MACHADO, Andreia Aparecida; GALATTI, Larissa; PAES, Roberto Rodrigues. *O esporte educacional: princípios para uma prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados, 2015.
- MARQUES, André; IORA, Ricardo. *O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física: perspectivas e desafios*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 31, n. 2, p. 199-213, maio 2009.
- MATTHIESEN, Sidinei. *O atletismo na escola: ensino e aprendizagem*. São Paulo: Phorte, 2005.
- MATTHIESEN, Sidinei. *O ensino do atletismo na escola e a formação dos professores de Educação Física*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 173-189, jul./set. 2007.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, José. *História do atletismo*. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PAES, Roberto Rodrigues. *Educação Física escolar: ensino, aprendizagem e valores*. Campinas: Papirus, 1996.

ROSA, Rodolfo Silva da. *Atletismo na escola: possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento humano*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SILVA, Jéssica Barbosa da et al. *Educação Física Escolar e cultura corporal: uma proposta interdisciplinar*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Silvia Helena. *A história do atletismo e sua contribuição para a educação*. Revista Brasileira de Educação Física, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 207-219, set. 2007.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2005.